

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DO APOIO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2023

Sumário

Identificação da Entidade;

Palavras Iniciais;

1ª Parte – Realização do trabalho de recrutamento, seleção, contratação e outros;

2ª Parte – Capacitação e formação continuada;

3ª. Parte – Melhore o desempenho do aluno;

4ª Parte – Relatórios de visitas nas unidades escolares;

5ª Parte – Um olhar pedagógico sobre os resultados;

Palavras finais.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Instituição: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca.

Unidade de atendimento: Apoio Pedagógico nas escolas municipais (EMEB e EMEI).

Endereço: Rua Gustavo Mathes, 2162 – Vila Industrial – Franca/SP.

Endereço eletrônico: apoiopedagogicopastoral@gmail.com

Contatos: (16) 99121-0208 / (16) 99122-1829.

Horário de atendimento: Manhã: 7h às 11h, Tarde: 13h às 17h e Noite: 19h às 10h50min.

Dias de atendimento: Segunda à sexta feira.

Segmento atendido: Educação básica (educação infantil e ensino fundamental) e EJA (educação de jovens e adultos).

Capacidade de atendimento: 542 crianças da educação especial e 22 adolescentes/adultos do EJA / CESUN em parceria com a Secretaria de Educação.

Equipe de Coordenação: Ana Paula Peixe de Freitas Bueno (Coordenadora Pedagógica) / Waleska Orsini Andrade Kokura (Coordenadora Administrativa).

PALAVRAS INICIAIS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados, oferecendo informações sobre o trabalho do Colaborador do Apoio Pedagógico desenvolvido no primeiro semestre de 2023.

O presente trabalho tem por objetivo a formação e orientação dos profissionais de Apoio Pedagógico, cuja atuação se faz presente nas escolas da rede municipal do município de Franca - SP (Edital de Chamamento Público n 012/2022), com alunos portadores de deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.

A figura do Apoio Pedagógico nas unidades escolares irá garantir que os alunos com limitações de comunicação, de orientação de compreensão, de mobilidade de locomoção ou outras limitações de ordem motora, possam realizar as atividades cotidianas e as propostas pelos educadores durante as aulas, viabilizando assim sua efetiva participação na escola.

O profissional de Apoio Pedagógico está apto a ajudar a pessoa assistida no desempenho das atividades cotidianas e corriqueiras, tecnicamente chamadas de Atividade de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP.

1ª PARTE – REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, CONTRATAÇÃO E OUTROS

Para a realização do trabalho de recrutamento, a equipe administrativa da Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca, realizou diversos encontros presenciais, a fim de explicar como seria o funcionamento da nova sistemática de trabalho, que é atender a demanda do Município de Franca, nas unidades escolares, com o público da educação especial, enfatizando a missão da mesma, "A SERVIÇO DA VIDA", assim como os benefícios, salário, carga horária, valor da cesta básica, vale refeição, seguro de vida e vale transporte, benefícios estes, que seriam concedidos aos colaboradores no ato da contratação.

O processo de contratação dos profissionais envolveu diversas etapas, dentre elas a de entrevista, que é uma das principais para avaliar se o candidato a vaga atende aos requisitos da função, e está alinhado a cultura da empresa. A triagem dos currículos foi realizada de forma cuidadosa e criteriosa.

As atribuições foram realizadas na sede da Pastoral do Menor e Família – Núcleo Pedagógico Irmã Maria do Rosário Leite Cintra e Ruth Pistori (Rua Gustavo Mathes, 2162

– Vila Industrial), com a presença da equipe de multiprofissionais apta para tal função. Os colaboradores receberam várias informações sobre documentos necessários para a contratação, local do exame admissional, dúvidas e esclarecimento sobre vagas nas unidades escolares, etc.

A realização desse trabalho teve como objetivo a primazia pela transparência, e consequentemente a confiança por parte de todos os envolvidos.

TERMO ADITIVO (1ª. ETAPA DO ADITAMENTO/ 2ª.ETAPA DO ADITAMENTO/ 3ª.ETAPA DO ADITAMENTO)

Na data do dia 14 de março de 2023, foi firmado um termo aditivo (1ª. Etapa do aditamento), entre a Pastoral do Menor e Família Diocesana e a Prefeitura Municipal de Franca, com o objetivo de contratação de 18 (dezoito) colaboradores de apoio pedagógico de 44h e 19 (dezenove) de 22h, a fim de atender a demanda dos alunos da educação especial, público alvo do trabalho realizado pela parceria, nas unidades escolares do município.

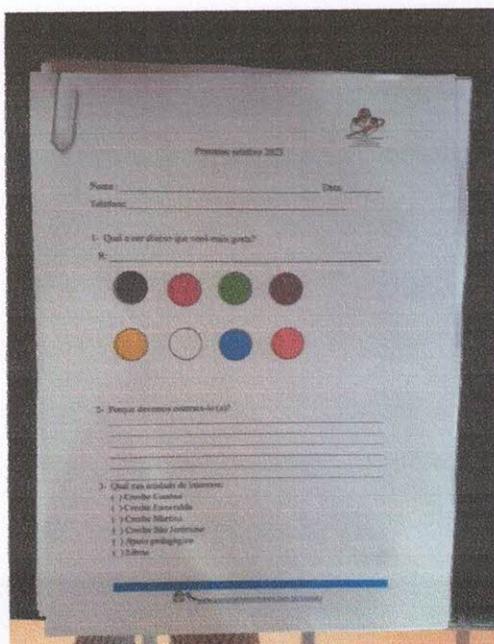
Já a 2ª. Etapa do Aditamento, ocorreu em 09 de maio de 2023, visando a contratação de mais colaboradores, sendo 30 (trinta) de 44h e 12 (doze) de 22h.

A 3ª. Etapa do aditamento aconteceu na data de 07 de junho de 2023, com o objetivo de contratar 35 (trinta e cinco) colaboradores de apoio pedagógico de 44h e 12 (doze) de 22h.

A instituição Pastoral do Menor, preocupou se em atrair potenciais candidatos no processo de recrutamento e reter talentos para garantir profissionais que fazem a diferença, que tenham ideias relevantes para que a organização possa prosperar, ou seja, necessitamos de pessoas comprometidas, colaboradores dinâmicos e bem formados. Assim foi realizado o processo de recrutamento na busca por pessoas que está adequado com a necessidade e demanda do trabalho.

O processo de seleção iniciou se com uma triagem dos currículos recebidos, e agendamento dos candidatos para a entrevista, onde foram aplicados testes de conhecimento exigidos para o cargo, com o objetivo de analisar a qualificação, o potencial e a motivação do candidato ao cargo. Em seguida, passaram por uma entrevista técnica pessoal, conduzida pela coordenação do apoio pedagógico e RH com questões semi estruturadas, a fim de encontrar o perfil necessário para a especificidade do alunado da educação especial.

Os documentos referentes ao processo seletivo em pauta, encontra se nos arquivos da Pastoral do Menor, disponíveis para consulta, elucidando a eficiência, eficácia e transparência do mesmo.



2ª PARTE – CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Foi realizada a capacitação e formação da equipe de forma presencial, na sede da Pastoral do Menor e Família – Núcleo Pedagógico Irmã Maria do Rosário Leite Cintra e Ruth Pistori (Rua Gustavo Mathes, 2162 – Vila Industrial).

Os profissionais de apoio pedagógico receberam um material, contendo informações importantes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho.

Na ocasião, foi objeto de estudo as atribuições e funções do profissional em pauta, que deverá auxiliar o aluno da educação especial conforme o nível de dependência, na realização das atividades abaixo:

- Manipular objetos (abrir a mochila, pegar os objetos, entre outros);
- Auxiliar o aluno a sentar, levantar quando necessário;
- Escrita ou digitação das atividades pedagógicas de sala de aula (auxílio escrita);
- Leitura das consignas e textos (auxílio leitor);
- Auxiliar na organização da rotina escolar;
- Auxiliar no uso dos materiais adaptados;
- Auxiliar no uso de tecnologias assistivas;
- Auxiliar no uso de plataformas digitais;
- Auxiliar no uso de aplicativos digitais;
- Auxiliar o aluno durante as avaliações;
- Auxiliar o aluno em sua comunicação;
- Participação nas aulas de música e educação física;
- Participação em festas e eventos da escola;
- Auxiliar na aplicação das atividades de acordo com a orientação do professor;
- Auxiliar na aplicação dos conteúdos flexibilizados pelo professor;
- Fazer relatórios conforme for solicitado no Plano de Trabalho;
- Outras atividades de cunho pedagógico com o intuito de garantir o acesso e a qualidade de ensino para o aluno;
- Assinar, diariamente, a lista de presença na unidade escolar onde realiza o trabalho.

As formações foram de fundamental importância, e abordou temáticas diversas como:

- Missão da Pastoral do Menor e Família, "A SERVIÇO DA VIDA", um Centro Educacional Comunitário que propicia o desenvolvimento integral do ser humano, com base em valores cristãos;
- Origem da história e fundação da Pastoral do Menor e Família, sendo uma Associação de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, que atualmente trabalha em Parceria com o Poder Público;
- Demonstração dos documentos que serão de uso dos Colaboradores do Apoio Pedagógico, nas unidades escolares;
- Preenchimento, realização e registro da Ficha de Acompanhamento do Aluno;
- Postura do profissional no ambiente escolar (pontualidade, roupas adequadas, simpatia e cordialidade, regras básicas de educação, uso do celular, etc);
- Pontuais (orientação e esclarecimento de dúvidas);
- Relatório de Ocorrência, finalidade do mesmo, como fazer o uso adequado desse documento;
- Esclarecimentos quanto as cargas horárias, sendo a de 44 horas, caracterizando 40 nas unidades escolares e 04 destinada aos grupos de estudo e formação, e a de 22 horas, totalizando 20 horas nas referidas escolas, e 02 destinadas aos grupos de estudos e formações;
- Esclarecimentos diversos referentes ao Rh da Pastoral do Menor, dentre outros.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO COM A PSICÓLOGA MÁRCIA LUZIA RICCI MAIA COM A TEMÁTICA HISTÓRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

No primeiro momento foi realizado uma acolhida de todos os Colaboradores do Apoio Pedagógico, cujo lema foi "Abra o seu coração", onde foi realizado uma dinâmica, onde os presentes, foram de encontro, em busca da chave certa para a abertura do baú. O benefício dessa dinâmica foi promover a reflexão sobre assuntos importantes de uma maneira espontânea e descontraída. Os colaboradores entendem a realidade do trabalho através das histórias e experiências compartilhadas, abrindo a mente sobre temas relevantes e passam a enxergar esses assuntos de outra forma. A descontração foi realizada para tratar de um assunto sério que é a diversidade no ambiente de trabalho.



Foi passado um documentário que traz elementos da história que inspirou o livro, **O MENINO QUE DESENHAVA O INVISÍVEL**, da escritora Tatiana Passos Zylberberg.

No segundo momento, foi abordado a "HISTÓRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA", onde crianças e adolescentes são historicamente marcados pela invisibilidade social e política. Por essa razão, ao longo dos anos foram submetidos ao controle social e punitivo. Foi abordado a **IDENTIDADE E PERTENCIMENTO**, que é um valor ou sentimento que inicia no nascimento de uma criança. O direito de pertencer e de ser quem se é, só é possível a partir de termos nosso lugar no mundo. Se a criança não tem esse espaço

9

na família ou não sente que pertence, esta cria sentimento de rejeição, assim ela busca em outros lugares pois se sente excluída.

O objetivo de pertencer é fazer parte de algo maior do que si mesmo e ser aceito pelo que se é. A conquista do seu lugar no mundo e com isso ganhar uma identidade, traz o sentimento de existir e fazer parte do mundo.

Com o sentimento de pertencer, o bem estar aumenta, o nível de estresse diminui e você não precisa fazer força para ser quem você não é. Assim, ser aceito é a raiz de todas as necessidades humanas que é igual a sentir e ser amado.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO COM A PSICÓLOGA E CHEFE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE FRANCA (SME) KARLA JANAINÉ BORGES, ABORDANDO A TEMÁTICA DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO COLABORADOR DO APOIO PEDAGÓGICO.

A reunião trouxe como pauta o histórico da atuação do Apoio Pedagógico na Rede Municipal de Educação de Franca, os começos e recomeços em 2023, as terminologias atualizadas, o trabalho em equipe, o compartilhamento entre alunos e as atribuições do Apoio Pedagógico.



O histórico do trabalho inicia se em 2008, com a Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Em Franca, no dia 22 de janeiro de 2021, foi realizado

a assinatura do TAC com o Ministério Público (MP), o qual instituiu a elaboração do Protocolo de Atendimento, na Rede Municipal de Educação do Município de Franca para os alunos que necessitem do acompanhamento do profissional do Apoio Pedagógico.

Foi enfatizado os alunos que precisam do PEI, ou seja o Público da Educação Especial.

São eles:

- 1) Alunos com deficiências auditiva, intelectual, física, múltipla e visual;
- 2) Alunos com transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e
- 3) Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

O Apoio Pedagógico deve ser orientado pela Professora da Sala de Recurso Multifuncional, e o aluno pertence a toda escola. Cada colaborador poderá atender até 3 alunos na mesma sala ou em salas diferentes no mesmo período.

A análise de quais alunos que precisam do Apoio Pedagógico durante o período todo ou compartilhado é definida pelo Protocolo, o qual deve ser preenchido pelas professoras de Educação Especial e regente, bem como da Equipe Gestora. A regra é um Apoio Pedagógico por sala e o foco sempre é o aluno. Foi abordado as funções e atribuições do Apoio Pedagógico que deverá ser realizado através do Edital 012/2022.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO HUMANO COM O PSICÓLOGO LUCAS E A ASSISTENTE SOCIAL LINDSAY, AMBOS PROFISSIONAL DA PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DIOCESANA.

Inicialmente foi realizado um momento de acolhida com a música Flash Back e uma dinâmica com o objetivo de sentir o corpo. O cronograma de formação do desenvolvimento humano foi de grande aprendizagem aos presentes, e teve como estudo específico o desenvolvimento físico na infância, onde foi realizado uma dinâmica de identidade (Por que tenho esse nome?), o desenvolvimento cognitivo/psíquico na infância, cujo documentário ilustrativo foi o "Começo da Vida 2 – Lá Fora", e o desenvolvimento social na infância. Foi realizado o encerramento com o vídeo: Crianças cantando por um mundo melhor, onde os participantes compartilharam de momentos de vivência e experiência.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR, COM AS PROFISSIONAIS DA PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DIOCESANA, DÉBORA E LAURA (NUTRICIONISTA).

O estudo trouxe a reflexão de um local de trabalho mais harmonioso e importante para gerar mais saúde e bem estar, além de ajudar a se tornar mais produtivo no dia a dia. A saúde deve estar bem. Se você estiver doente, procure ajuda, não deixe para depois. Isso pode lhe afetar cada vez mais, respingando no seu ambiente de trabalho. Dessa forma, seu rendimento pode cair, sua produção diminuir e a cobrança cairá sobre você. Se mantenha saudável.

A nutricionista Laura abordou sobre a importância de uma dieta equilibrada, pois assim o organismo processa os nutrientes e fornece as quantidades de energia ideais para a realização de diversas atividades. Já uma má nutrição, muitas vezes sob a forma de calorias vazias não garante a substância de que você precise para desempenhar as devidas tarefas, culminando em uma queda na produtividade. É fato que uma refeição bem equilibrada, recheada de proteínas, vitaminas e óleos essenciais, é de extrema relevância para o bom funcionamento do corpo humano.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INSTITUTO LALÁ, CENTRO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.

O que é ABA?

ABA é uma sigla americana que significa Análise do Comportamento Aplicada. Se trata de uma ciência que estuda o desenvolvimento humano por meio de seus comportamentos e possui hoje uma vasta pesquisa com evidências para o desenvolvimento de diversas habilidades em pessoas com atraso no desenvolvimento, apesar de não se aplicar exclusivamente ao enriquecimento de prejuízos, mas também ferramenta de habilidades já adquiridas.

As ferramentas utilizadas na ABA não são restritas a nenhuma profissão específica, podendo ser aplicada por todo e qualquer profissional afim de intervir no comportamento seja na área da saúde como da educação.

Tema: Intervenção comportamental na educação inclusiva

Conteúdo:

Encontro 1 – Ana Cristina e Camila Campos

- Apresentação e Acolhimento;
- Quais as funções do comportamento?
- Crise ou birra?
- Como realizar manejo comportamental no ambiente escolar?

- O que é ABA? É possível aplica-la em sala de aula?

- Avaliação Comportamental;

Encontro 2 – Camila Campos e Leonara

- Como auxiliar a família no processo diagnóstico?

- Análise do DSM – V E CID 11;

- Como tornar a família mais próxima do processo de intervenção?

- Avaliação de habilidades básicas e pré requisitos;

- Quando se preocupar com o atraso da fala?

- Qual o papel do professor no desenvolvimento da fala e da linguagem?

Encontro 2 – Maylen Beatriz e Ana Cristina

- Dinâmica de respiração;

- A importância do corpo e do movimento;

- Influência de exercícios físicos para crianças com desenvolvimento típico e atípico;

- Processo medicamentoso e encaminhamento para profissionais da saúde.



o

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO VOLTADA PARA A INTRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA DO ESTUDO EM LIBRAS



A formação em questão abordada pelo profissional Laércio e o bombeiro Walker trouxe a importante reflexão do estudo da Língua Brasileira de Sinais, Libras, no cotidiano atual em que vivemos, sendo de fundamental importância essa comunicação com as pessoas deficientes auditivas em todos os segmentos da sociedade moderna.

A Libras, Língua Brasileira de Sinais é uma forma de linguagem natural, criada para promover a inclusão social de deficientes auditivos. Em 2002, foi reconhecida pela Lei de n 10.436 como uma das línguas oficiais do país, sendo regulada pelo Decreto n 5626/2005.

Aprender a Língua Brasileira de Sinais é evoluir pessoal e profissionalmente, além de incluir e fazer com que a sociedade seja mais receptiva e dê mais acesso e oportunidades as pessoas que sofrem de surdez.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO COM O PADRE OVÍDIO, PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DIOCESANA SOBRE A PEDAGOGIA DO AMOR: SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO.

O sistema preventivo é uma experiência educativa, desenvolvida por São João Bosco (1815 – 1888) que se prolongou no tempo e no espaço através da ação das comunidades de educadores que a atualizaram sempre de forma dinâmica. É portanto, um estilo de educação, feito de ação e reflexão. É uma proposta comprovadamente eficiente para a

educação da juventude, inspirada no amor manifestado. Dom Bosco foi um pedagogo, não um pedagogista. Isto define também seu Sistema Preventivo. Mais que um tratado de pedagogia, é uma verdadeira obra de arte educativa integral.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO ONLINE ENVOLVENDO VÁRIAS TEMÁTICAS COM ATIVIDADES ESCRITA.

Foi desenvolvido pela Pastoral do Menor e Família Diocesana um cronograma de formações online, a fim de que os Colaboradores realizassem os estudos em pauta, desenvolvendo uma atividade proposta por escrito, visando ao desenvolvimento do ensino aprendizagem voltados para a realidade do trabalho nas unidades escolares do Município. Dentre as temáticas abordadas podemos citar:

- História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil;
- O papel do Professor de Apoio na Inclusão Escolar;
- Da Invisibilidade a Cidadania; os caminhos da pessoa com deficiência;
- Neurodesenvolvimento e transtornos mentais;
- Curso de Introdução a ABA aplicada ao TEA;
- Arthur e o infinito – Um olhar sobre o autismo;
- Baixo alcance da Língua de Sinais leva surdo ao isolamento.

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE FEVEREIRO



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO ONLINE ENVOLVENDO VÁRIAS TEMÁTICAS COM ATIVIDADE ESCRITA

Foi desenvolvido pela Pastoral do Menor e Família Diocesana um cronograma de formações online, a fim de que os Colaboradores realizassem os estudos em pauta, desenvolvendo uma atividade proposta por escrito, visando ao desenvolvimento do ensino aprendizagem voltados para a realidade do trabalho nas unidades escolares do Município. Dentre as temáticas podemos citar:

- História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil;
- O papel do Professor de Apoio na Inclusão Escolar;
- Da Invisibilidade e Cidadania; os caminhos da pessoa com deficiência;
- Neurodesenvolvimento e transtornos mentais;
- Curso de Introdução a ABA aplicada ao TEA;
- Arthur e o infinito – Um olhar sobre o autismo;
- Baixo alcance da língua de sinais leva surdos ao isolamento.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

1ª. FORMAÇÃO AMPLIADA 2023

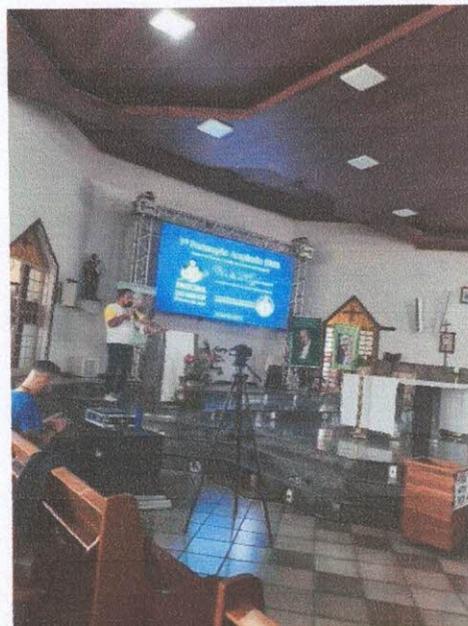
“UM DIA EM CAFARNAUM”

IDENTIDADE E MISSÃO DO AGENTE PASTORAL DO MENOR

A formação ampliada foi ministrada pelo Padre Ovídio, Pastoral do Menor e Família Diocesana, cuja temática é o trabalho realizado com qualidade espiritual, abordando as seguintes características:

- Ter motivações profundas;
- Ter identificação com aquilo que se faz;
- Ter uma profunda sintonia com Deus;
- Ter serenidade na execução;
- Construir interação com os outros;

- Reservar tempo para si mesmo e a preparação de atividades.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO, LANÇAMENTO DO DOCUMENTO POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, TRANSMISSÃO VIA YOUTUBE.

O referido documento estabelece normas, condutas e procedimentos para proteger crianças e adolescentes atendidos pela PAMEN, de qualquer forma de dano e violação de direitos. A fim de criar um ambiente seguro, promotor da vida, salvaguardando direitos, baseados na doutrina da proteção integral. Ainda busca fortalecer o protagonismo de crianças e adolescentes na proteção de si e seus pares, e de suas famílias, ampliando suas vozes, imbuídos no modelo de compaixão e justiça social referenciada pelo exemplo de Jesus Cristo, sensibilidade, solidariedade, indignação diante da violação de direitos, uma voz que denuncia e anuncia, buscando uma prática transformadora, dando vida e a liberdade pela emancipação levando em consideração todas as normativas legais e internacionais de promoção, defesa e proteção da criança e adolescente.

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE MARÇO

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO ONLINE ENVOLVENDO VÁRIAS TEMÁTICAS COM ATIVIDADE ESCRITA.

Foi desenvolvido pela Pastoral do Menor e Família Diocesana um cronograma de formações online, a fim de que os Colaboradores realizassem os estudos em pauta, desenvolvendo uma atividade proposta por escrito, visando ao desenvolvimento do ensino aprendizagem voltados para a realidade do trabalho nas unidades escolares do Município. Dentre as temáticas abordadas podemos citar:

- Treinamento Autismo;
- Autismo, treinamento para pais e cuidadores e processo de avaliação. A construção do raciocínio clínico e científico;
- DSM e as contribuições científicas no processo diagnóstico;
- A evolução da prevalência e possíveis causas;
- Aumentou o autismo no mundo?
- Os objetivos do tratamento;
- A intervenção;
- Diagnóstico e intervenção precoce;
- Sinais de riscos;
- Orientação para a avaliação diagnóstica;
- Como é o diagnóstico de autismo no Brasil;
- Abordagens científicas;
- ABA, aplicação;
- Habilidades básicas do desenvolvimento;
- Comportamentos pré requisitos;
- Currículo;
- Habilidade de atenção, sentar, esperar, contato visual;
- Linguagem expressiva, apontar;
- Estímulo de produção de sons e intenção comunicativa;
- Imitação de sons;
- Pedidos vocais;
- Nomeação;

- Coordenação olho e mão;
- Emparelhamento;
- Figuras;
- Uso do banheiro;
- Facilitadores;
- Referências bibliográficas.

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE ABRIL

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO ONLINE ENVOLVENDO VÁRIAS TEMÁTICAS COM ATIVIDADE ESCRITA

Foi desenvolvido pela Pastoral do Menor e Família Diocesana um cronograma de formações online, a fim de que os Colaboradores realizassem os estudos em pauta, desenvolvendo uma atividade proposta por escrito, visando ao desenvolvimento do ensino aprendizagem voltados para a realidade do trabalho nas unidades escolares do Município. Dentre as temáticas abordadas podemos citar:

- Treinamento Autismo;
- Autismo; treinamento para pais e cuidadores e processo de avaliação. A construção do raciocínio clínico e científico;
- DSM e contribuições científicas no processo diagnóstico;
- A evolução da prevalência e possíveis causas;
- Aumentou o autismo no mundo?
- Os objetivos do tratamento;
- A intervenção;
- Diagnóstico e intervenção precoce;
- Sinais de riscos;
- Orientação para a avaliação diagnóstica;
- Como é o diagnóstico de autismo no Brasil;

- Abordagens científicas;
- ABA, aplicação;
- Habilidades básicas do desenvolvimento;
- Comportamentos, pré requisitos;
- Currículo;
- Habilidade de atenção, sentar, esperar, contato visual;
- Linguagem expressiva, apontar;
- Estímulo de produção de sons e intenção comunicativa;
- Uso do banheiro;
- Facilitadores;
- Referências Bibliográficas.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO ONLINE "COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS" MODULO 2

- Competências/habilidade socioemocionais da BNCC;
- Competência : C (conhecimento), H (habilidade), A (atitude);
- Autoconsciência, Autogestão, Consciência Social, Habilidade de Relacionamento, Tomada de Decisão Responsável;
- Vídeo: A Ponte;
- Filme: Relatos Selvagens;
- Reflexão: Em que momentos o trabalho que você executa pode estremecer o seu eixo regulatório emocional?

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE MAIO

**CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO ONLINE ENVOLVENDO VÁRIAS TEMÁTICAS
VOLTADAS PARA UMA REFLEXÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES.**

Foi desenvolvido pela Pastoral do Menor e Família Diocesana um cronograma de formações online, a fim de sensibilizar os Colaboradores, através de uma ação evangelizadora da Igreja no Brasil e orientada pelas Diretrizes Gerais da CNBB, com mística e identidade próprias, buscando a promoção e defesa da criança e do adolescente desrespeitados em seus direitos.

A Pastoral do Menor com esta política estabelece normas, condutas e procedimentos para proteger crianças e adolescentes atendidos de qualquer forma de dano e violação de direitos, a fim de criar um ambiente seguro, promotor de vida, salvaguardando direitos, baseados na doutrina de proteção integral. Ainda, busca fortalecer o protagonismo de crianças e adolescentes na proteção de si e seus pares, e de suas famílias, ampliando suas vozes, imbuídos no modelo de compaixão e justiça social referenciada pelo exemplo de Jesus Cristo – sensibilidade, solidariedade, indignação diante da violação de direitos, uma voz que denuncia e anuncia, buscando uma prática transformadora, dando vida e a liberdade pela emancipação levando em consideração todas as normativas legais e internacionais de promoção, defesa e proteção da criança e do adolescente.

No dia 08 de maio, de 2023 foi realizado o Encontro de Sensibilização do Documento de Política de Proteção da criança e do Adolescente – PPI no canal do youtube da Pastoral do Menor, Regional Sul, enfatizando a importância eclesial e legal do documento. Foi apresentado aos Colaboradores, a Política de Proteção Integral da Criança e do Adolescente, e uma orientação sobre o plano de ação.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PRESENCIAL "PRÁTICAS DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR "

Integração Sensorial;

Sistemas Sensoriais;

Pirâmide de Williams e Schellenberger;

Integração Sensorial (Registro Sensorial, Modulação, Discriminação, Planejamento e Organização do Comportamento, Praxis);

Padrões de Disfunção em Integração Sensorial;

ABA – Análise do Comportamento Aplicada;

Quais são os seus princípios básicos;

Vamos entender primeiramente sobre o comportamento operante;

Alguns termos técnicos da ABA.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PRESENCIAL REP EM PARCERIA COM AS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.

Com o intuito de auxiliar a Equipe Escolar em relação as demandas dos alunos com TEA, bem como são organizadas as ações do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Ensino Colaborativo, foi realizado a REP em parceria com as Professoras da Sala de Recursos Multifuncionais das escolas da rede municipal. Na ocasião foi abordada a temática abaixo;

- Realidade dos Alunos da Rede Municipal atualmente;
- Últimos estudos sobre os nascimentos de crianças autistas;
- Níveis do Autismo e suas características;
- Elaboração do PEI dos alunos.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PRESENCIAL "PRÁTICAS DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR"

- Identificando: Crises Sensoriais x Comportamentos Interferentes;
- Integração Sensorial;
- Padrões de Disfunção em Integração Sensorial;

- Crises Sensoriais;
- Comportamentos Interferentes;
- Consequências do Comportamento;
- Reforço;
- Reforçadores;
- Punição;
- Um comportamento interferente pode virar uma crise?

CRONOGRAMA DAS FORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE JUNHO

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PRESENCIAL "PRÁTICAS DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR"

Integração Sensorial;

Principais sistemas para o desenvolvimento (sistema tátil, sistema vestibular e sistema proprioceptivo);

Principais sistemas para o desenvolvimento (funções ligadas ao desenvolvimento, percepção da borda do corpo; discriminação na pega dos objetos; esteriognosia; escrita e desenho; vestimenta, alimentação, uso do banheiro, etc);

Principais sistemas para o desenvolvimento (funções ligadas ao desenvolvimento, percepção do corpo no espaço em movimento; controle e ajuste de postura; equilíbrio; dissociação do movimento da cabeça e corpo; controle visual; segurança gravitacional;

Principais sistemas para o desenvolvimento (funções ligadas ao desenvolvimento; discriminação do corpo no espaço; graduação da força; coordenação motora; estabilidade de ombro/cotovelo e punho; força de core);

Principais sistemas para o desenvolvimento (o sistema vestibular mais o sistema tátil ocasiona a coordenação viso motora);

Principais sistemas para o desenvolvimento (o sistema vestibular mais o sistema proprioceptivo ocasiona a coordenação nos dois lados do corpo);

Principais sistemas para o desenvolvimento (o sistema tátil mais o sistema proprioceptivo ocasiona a percepção do corpo);

9

Principais sistemas para o desenvolvimento (o sistema vestibular, mais o sistema proprioceptivo, mais o sistema tátil ocasiona o planejamento motor);

Avaliação de Preferência;

Dois métodos de avaliação (direto e indireto);

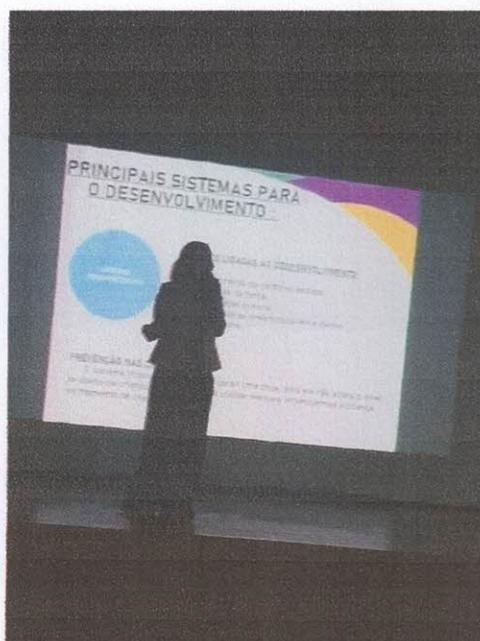
Procedimento;

Análise funcional;

Como e quando é possível anteceder crises?

Nossos comportamentos;

Comportamentos do indivíduo.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PRESENCIAL "PRÁTICAS DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR"

Revisão para sondagem;

Vamos entender primeiramente sobre o comportamento operante;

Comportamentos interferentes;

Contigência operante;



Reforço;

Avaliação de Preferências;

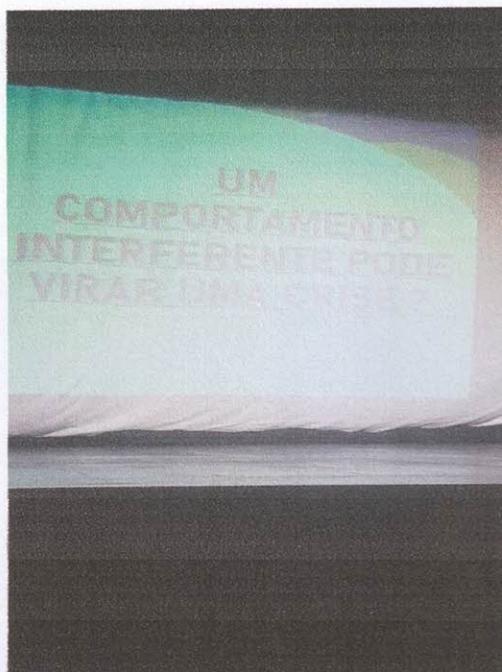
Dois métodos de avaliação (direto e indireto);

Procedimento;

Análise funcional;

Sondagem;

Introdução aos recursos.



3ª. PARTE: MELHORE O DESEMPENHO DO ALUNO

O trabalho do Apoio Pedagógico é um grande aliado da Escola para apoiar o desenvolvimento individual das crianças da educação especial, através da parceria entre a Pastoral do Menor e Família e a Prefeitura.

Assim a SME (Secretaria Municipal de Franca) e a Coordenação do Apoio Pedagógico da Pastoral do Menor, desenvolveram uma estratégia de orientação, e de ensino para melhorar o aproveitamento do aluno da inclusão, no ambiente escolar, onde o aluno consegue facilitar o processo de organização, aprendizagem e concentração.

O Apoio Pedagógico com a supervisão do professor titular da sala, devem encontrar ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento com mais facilidade. E foi pensando nisso, que a SME e Coordenação da Pastoral do Menor, através das vivências e visitas as unidades escolares, encontram SOLUÇÕES para superar os obstáculos, que naturalmente surgem no cotidiano escolar, com os alunos da educação especial.

É oferecido ao Colaborador todo o suporte necessário, como atividades, conteúdos, materiais e canais, para que estes profissionais tenham um melhor resultado, e eficiência com as crianças da inclusão.

Toda a comunidade escolar, foi envolvida na jornada educacional, assim como a Secretaria de Educação, e a Coordenação da Pastoral do Menor, acompanhando de perto os alunos e necessidades referentes a cada um.

Trabalhando em CONJUNTO, é possível complementar conteúdos que estejam com lacunas, e resolver questões que não foram bem compensadas.



4ª. PARTE – RELATÓRIO DE VISITAS AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL

Foram realizadas as visitas nas unidades escolares, da rede municipal de ensino, visando ao suporte, embasamento de atributos e funções, esclarecimentos de dúvidas do trabalho do colaborador do Apoio Pedagógico.

Fazer esse acompanhamento é uma forma de auxiliar o trabalho do Apoio Pedagógico, aos alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, público da

educação especial, e de saber o que está acontecendo no processo de ensino, pensando em uma educação de qualidade para o aluno.

Assim, a coordenação identificou as necessidades, orientando os colaboradores e a equipe gestora das unidades escolares, encontrando soluções que priorizaram um trabalho educacional eficaz e eficiente, a fim de esclarecer um elo entre os envolvidos no projeto como a Pastoral do Menor, Secretaria da Educação (SME) e Colaboradores.

O objetivo desses encontros foi a troca de informações acerca do trabalho do Apoio Pedagógico, no ambiente escolar, assim como suas respectivas funções e atribuições. Na ocasião as gestoras das unidades escolares, receberam uma apostila, contendo essas funções e atribuições do Apoio Pedagógico, a fim de esclarecer, o trabalho que seria efetuado pelo Edital de Chamamento Público 012/2022.

Em cada unidade escolar visitada, foi realizado o REGISTRO DE VISITA, contendo o nome da escola, localização da região, data, horário, informações e vivências ocorridas no ambiente escolar. Esse REGISTRO DE VISITA encontra-se nos arquivos da Pastoral do Menor e Secretaria de Educação, a fim de resguardar o SIGILO PROFISSIONAL e TOMADA DE DECISÕES, que foram realizadas nas referidas escolas, sendo de abrangência necessária e importante.

Durante as visitas, as colaboradoras também foram auxiliadas e orientadas, quanto ao , preenchimento dos relatórios , referentes a cada aluno atendido no decorrer desse trabalho, sendo este individual, conforme modelo estabelecido pela Secretaria de Educação.

Enfim, podemos vivenciar que a implementação do trabalho do Apoio Pedagógico, com todos os desafios que lhe é peculiar, é de grande valia para o aprendizado e desenvolvimento das crianças da educação especial.



5ª PARTE – UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE OS RESULTADOS

A função da escola é proporcionar o desenvolvimento de todos, isto é, a inclusão no contexto escolar significa criar condições para que todos construam a aprendizagem ao seu modo e a seu tempo.

As vivências nas escolas da rede municipal e ações para a implementação do trabalho do Apoio Pedagógico, com todos os desafios da inclusão, vem alcançando uma mudança de comportamento, postura e conseqüentemente a harmonia no relacionamento dos alunos e transbordando para o ambiente familiar.

A implantação do projeto de Apoio Pedagógico atualmente conta com 220 profissionais, sendo 167 de carga horária de 44 horas, 52 de carga horária de 22 horas e 01 de carga horária de 22 horas libra.

PALAVRA FINAL

Com o implemento da equipe de Apoio Pedagógico nas unidades municipais, temos a missão de oferecer um trabalho de qualidade para todos os alunos da inclusão. Assim, esses alunos conseguem aprender os conteúdos de forma mais personalizada, o que faz toda a diferença no processo de aprendizagem.

Com o auxílio dos Apoios Pedagógicos, os educadores também podem melhorar a autoconfiança e autoestima dos alunos, mostrando que eles são capazes de superar as dificuldades, identificando os problemas e criando estratégias para resolvê-los.

Este novo olhar da sociedade e escola, implica na busca de alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças no ambiente escolar.

Enfim, o que a Pastoral do Menor e Família deseja através dessa parceria é a construção de uma sociedade inclusiva compromissada com as minorias, cujo grupo inclui os portadores de necessidades educacionais especiais. O espaço escolar hoje tem de ser visto como espaço de todos e para todos.

10. NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS (1º SEMESTRE):

Função	Qtde	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação do Serviço
COORDENADOR(A)	1	Nível Superior	44 HORAS			X	
COORDENADOR AUXILIAR (10 meses)	1	Nível Superior	44 HORAS			X	
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	Ensino Médio	44 HORAS			X	
EDUCADOR (A) APOIO PEDAGOGICO - 22 h	30	Nível Superior	22 HORAS			X	
EDUCADOR (A) APOIO PEDAGOGICO - 44 h	135	Nível Superior	44 HORAS			X	
PROFESSOR INTERLOCUTOR DE LIBRAS – EJA -22h	2	Nível Superior	22 HORAS			X	
PROFESSOR INTERLOCUTOR DE LIBRAS -22h	8	Nível Superior	22 HORAS			X	
APRENDIZ	3	Estudante	30 HORAS			X	
EDUCADOR (A) APOIO PEDAGOGICO - 22 h (10 meses)	19	Nível Superior	44 HORAS			X	
EDUCADOR (A) APOIO PEDAGOGICO - 44 h (10 meses)	18	Nível Superior	44 HORAS			X	
EDUCADOR (A) APOIO PEDAGOGICO - 22 h (7 meses)	12	Nível Superior	44 HORAS			X	
EDUCADOR (A) APOIO PEDAGOGICO - 44 h (7 meses)	35	Nível Superior	44 HORAS			X	

Os recursos humanos foram suficientes? (X) sim () não

11. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

Recursos Financeiros

MUNICIPAL

Secretaria da Educação – Creche

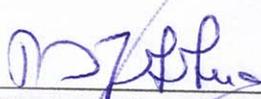
R\$ 4.392.628,14

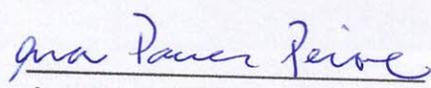
PRÓPRIOS

Doação R\$ 0,00

Parcerias R\$ 0,00

Bazares/ promoções R\$ 0,00


Ovídio José Alves de Andrade
Diretor Presidente
CPF: 980.877.978-68


Ana Paula Peixe
Coordenadora do projeto
CPF: 145.585.618-57